

Registro de tópicos e avaliação - Aula 6 - 10_4_18

Grupo 1 - Nota:9

Driele, Mariana, Felipe, José Murakami, Beatriz

- O Plano Nacional foi subordinado ao plano internacional, tendo os objetivos sempre voltados ao segundo, o que aprofundou a desigualdade social. O endividamento externo do país se intensificou pois os países credores começaram a aumentar juros de suas dívidas com o Brasil. Causando, entre outros fatores, a grave crise financeira.
- Por conta desta grave crise (perda de direitos) que afetou diversos setores os movimentos sociais reivindicavam instrumentos do Estado mais significativos, que acabou culminando (1985) na Assembleia Constituinte, que mesmo com essa sua força popular não alcançou todos os objetivos, devido à força das elites.

Grupo 2 - Nota:9

Erika, Alexandre, José Roberto, Teresa, Thais, Nathalia Fernandes

- Em meio à ditadura militar com as instituições dos direitos políticos e civis há a expansão das políticas sociais brasileiras em meio a um cenário autoritário e centralizado de forma tecnocrata e conservadora, enquanto ocorria na década de 80 gradativamente a abertura aos direitos políticos em meio a crise econômica
- Apesar da aparente ausência de sincronia, o intenso salto econômico durante a ditadura só é possível com o projeto de internacionalização da economia brasileira..

Grupo 3 - Nota:10

Ana, Edna, Silvia, Lucas, Larissa, Maurílio

- Na década de 1980 houve uma mudança nas regras do jogo político. A industrialização e a urbanização ocasionaram o surgimento de um novo movimento operário e popular e um fortalecimento sindical na luta por avanços sociais. A constituinte de 1987 colocou em debate as grandes demandas do país. Houve avanços dos direitos sociais, mas ainda eram profundas as marcas da crise iniciada nos anos anteriores e a herança cultural dos regimes conservadores se manteve. Por fim, prevaleceu a influência do “centrão” na reforma constitucional de 1988.
- A profunda crise econômica, com um cenário de hiperinflação e endividamento, trouxe profundos impactos negativos sobre as políticas sociais. O governo Sarney, que se propunha a “repensar” algumas políticas sociais, não trouxe quase nenhuma contribuição. Um exemplo foi o programa do leite, que se tornou moeda de barganha de “feudos” políticos. Por outro lado, houve ampliação da cobertura previdenciária e um novo estatuto dos municípios como entes federativos, além de grande influência do movimento da reforma sanitária na nova carta, com a proposta do SUS e do conceito de

saúde integral. Mas foi grande a influência de entes privados para ter acesso aos recursos públicos através das OSS.

AVALIAÇÃO COLETIVA do ENCONTRO:

- Erika - Trabalhar com um grupo de 6 pessoas não funcionou muito bem, nem todo mundo conseguiu falar.
- Sílvia - achei mais rica a discussão do grupo com 6 pessoas, funcionou bem. Gostei de reviver coisas que eu já vivi.
- Maurílio - gostei mais com mais pessoas no grupo, ao contrário de quando tem poucas, senti que dava para ter discussão, eu até falei menos hoje porque pudemos trocar mais.
- Natália Alcântara - semana passada além do grupo menor, o texto era mais difícil. O texto hoje era mais fácil de ler
- José - foi mais difícil chegar a uma síntese em 6 pessoas.
- Áquilas sente que os pontos criados pelos grupos hoje estavam bem articulados e foi mais fácil fazer a síntese.
- Ana - por um lado foi mais rico com mais gente, por outro lado, com mais gente demora mais para fazer a síntese. E se tivéssemos mais tempo para a articulação das idéias quando o grupo for maior?
- Lucas - bastante importante abrir a aula discutindo as avaliações porque assim o professor se faz presente com a turma e nos motiva a nos engajarmos na disciplina